

PROGRAMA

Mês de outubro: mês do Rosário e das missões. Oração do terço, na Igreja paroquial, às 12h (semana); na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

20 de outubro (sábado): Início de actividades VIN POR TI, missa, às 19h, jantar de apresentação da Missão 2018 e calendário de actividades para o ano 2018 - 2019.

21 de outubro (domingo): Dia Mundial das Missões.

21 de outubro (domingo): Festa do acolhimento, 1º ano da catequese, missa às 10h 45m. Após a missa há um momento de convívio no salão paroquial, para todos os que participaram na Festa do acolhimento.

22 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

22 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

23 de outubro (3ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, às 12h.

23 de outubro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

24 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

24 de outubro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

24 de outubro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

25 de outubro (5ª feira): Reunião Grupo Apoio à Terceira Idade, às 15h.

25 de outubro (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social e Paroquial, às 20h.

25 de outubro (5ª feira): Reunião Grupo de Universitários, às 21h 30m.

26 de outubro (6ª feira): MOJ - Momento de Oração Jovem, Igreja Paroquial, às 21h 30m.

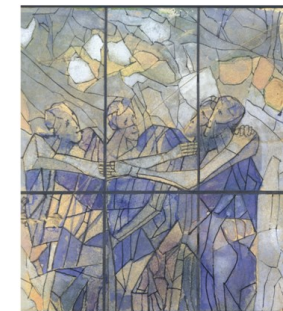
27 de outubro (sábado): Reunião de Formação de Voluntários Vin Por Ti, destina-se a todos os novos voluntários e a quem o queira ser, das 10h às 13h.

27 de outubro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

28 de outubro (domingo): Encerramento do Sínodo dos Bispos.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 47, 20 - 27 de Outubro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A frase “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por todos” (Mc 10,45) resume a existência humana de Jesus. Desde o primeiro instante, Ele recusou as tentações da ambição, do poder, da grandeza, dos aplausos das multidões e fez da sua vida um serviço aos pobres, aos pecadores, aos marginalizados. O ponto culminante dessa vida de doação e de serviço foi a morte na cruz. É preciso que tenhamos a consciência de que este valor do serviço é um elemento essencial na vida e na proposta de Jesus. Ele veio ao mundo para servir e colocou o serviço simples e humilde no centro da sua vida e do seu projecto. Trata-se de algo que tem de estar no centro da experiência cristã. O episódio do evangelho mostra a dificuldade que os discípulos têm em entender e acolher a proposta de Jesus. Para Tiago, para João e para os outros discípulos, o que parece contar é a satisfação dos próprios sonhos pessoais de grandeza, de ambição, de poder, de domínio. Não os preocupa fazer da vida um serviço simples e humilde a Deus e aos irmãos, mas preocupa-os ocupar os primeiros lugares, os lugares de honra. Jesus, de forma simples e directa, avisa-os de que assim não podem ser seus discípulos.

A instrução de Jesus aos discípulos é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre aqueles que vivem e caminham a nosso lado, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da ânsia de protagonismo, da caça às posições de prestígio. O cristão tem de dar testemunho colocando-se numa atitude de serviço e não numa atitude de imposição e de exigência. Na comunidade cristã encontramos também, com muita frequência, a tentação de nos organizarmos de acordo com princípios de poder, de autoridade. Sabemos, pela história, que sempre que a Igreja tentou esses caminhos, afastou-se da sua missão, deu um testemunho pouco credível e tornou-se escândalo para tantos. Por outro lado, testemunhamos todos os dias, nas nossas comunidades cristãs, como os comportamentos prepotentes criam divisões, rancores, invejas, afastamentos. Que não restem dúvidas: a autoridade que não é amor e serviço é incompatível com o que Jesus ensinou. Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 53,10-11)

Aprouve ao Senhor esmagar o seu Servo pelo sofrimento. Mas, se oferecer a sua vida como vítima de expiação, terá uma descendência duradoira, viverá longos dias, e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado. Pela sua sabedoria, o Justo, meu Servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

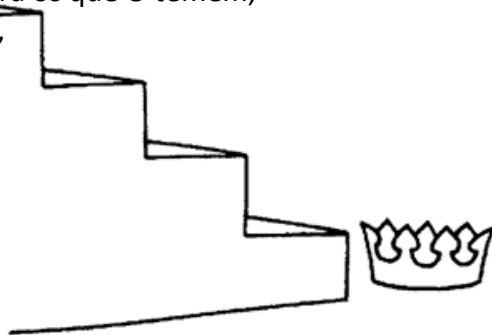
Salmo 32 (33)

Refrão: Desça sobre nós a vossa misericórdia,
porque em Vós esperamos, Senhor.

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.



LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 4,14-16)

Irmãos: Tendo nós um sumo-sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo-sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mc 10,45 - O Filho do homem veio para servir
e dar a vida pela redenção de todos.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 10,35-45)
Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-Lhes: «Que quereis que vos faça?» Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-Lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?» Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-Lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis baptizados com o baptismo com que Eu vou ser baptizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-Lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos». Palavra da salvação.

CATEQUESE DE PAIS

A partir da próxima terça-feira, dia 23 de outubro, inicia-se a catequese de pais - destinada a todos os pais dos meninos e meninas da catequese e outros pais que querem participar - na sala junto à entrada para a secretaria, no piso 0. Inicia às 18h 30m e termina às 19h 30m, o mesmo horário da catequese das crianças.

A catequese de pais terá lugar às segunda-feira, terça-feira e quarta-feira no horário das 18h 30 até às 19h 30m.